



VOZ DA FÁTIMA

Com a Primavera e o Verão vêm os tempos amenos e dias cheios de sol que convidam a passeios, excursões, romarias e férias nas praias e noutros lugares de repouso. Nestas alturas, como sempre, devemos lembrar-nos de que somos cristãos e de que temos obrigação de nos portar bem, dando exemplo uns aos outros e a quantos nos virem. Lembremo-nos de que a Santíssima Virgem nos recomendou na Fátima a reforma constante da nossa vida e a observância da modéstia nas conversas, nas atitudes e no vestuário. Será uma boa maneira de continuarmos a viver a Mensagem da Fátima.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLV — N.º 548
13 DE MAIO DE 1968
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Peregrinação de encerramento do Ano Jubilar da Fátima, sob a presidência do Em.º Cardeal Felici

INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO

- 1) Agradecer a Deus as graças do Cinquentenário, particularmente a vinda do Santo Padre.
- 2) Orar, em união com as intenções do Santo Padre, pela paz e união no mundo e na Igreja.
- 3) Pedir a Deus, por intermédio de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, a plena aceitação e cumprimento das decisões do Concílio Ecuménico.

DIAS 9 — 10 — 11

Às 21 HORAS — Tríduo preparatório com pregação sobre a Mensagem da Fátima e o Ano da Fé, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Ribeiro, Bispo Auxiliar de Braga.

DIA 12

Durante o dia, entrada dos peregrinos. Procurarão entrar no recinto a rezar, a cantar ou em silêncio, abstando-se, por isso, de todas as conversas profanas.

Às 6.30 H. DA MANHÃ — Via-sacra colectiva, pela Igreja do Silêncio, em direcção aos Valinhos, a partir da Capela das Aparições. Missa e comunhão geral na capela do «calvário húngaro».

Às 7, 8.30 H., 10 E 12 H., missas na Basílica.

Às 14, 15, 16 E 17.30 H., missas vespertinas com comunhão.

Às 17 HORAS — Inauguração da Primeira Exposição Filatélica Internacional «Maria, Mater Ecclesiae».

Às 19 HORAS — Chegada à Cruz Alta de S. E. o Cardeal Péricles Felici, enviado do Santo Padre. Saudação do Senhor Bispo de Leiria. Palavras de S. E. o Cardeal. Inauguração da Estátua de Paulo VI. Cortejo em direcção à Capelinha. Bênção Pontifical por S. E. na Tribuna.

Às 20.30 h., missa vespertina com comunhão.

22 H. — Recitação do terço com cânticos.

Às 22.30 H. — Exposição solene do Santíssimo Sacramento, hora santa com pregação pelo Senhor Bispo Auxiliar de Braga e procissão eucarística com velas e bênção do Santíssimo Sacramento à meia-noite.

DIA 13

DAS 0 ÀS 6 HORAS — Turnos de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Às 6.30 H. — Missa e comunhão geral.

Às 10 HORAS — Recitação do terço junto da Capela das Aparições. Procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 11 HORAS — Concelebração, em português, sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Legado, homilia, renovação da consagração ao Coração Imaculado de Maria, bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes, oração pela paz e procissão do adeus.

Às 17 HORAS, EM LEIRIA (Calçada do Bravo) — Bênção e lançamento da primeira pedra do Centro Social Paulo VI.

AVISOS AOS PEREGRINOS

- 1) A peregrinação deve fazer-se na graça de Deus e com espírito de penitência. Procurem, por isso, os peregrinos confessar-se, devendo fazê-lo, tanto quanto possível, nas suas terras, pela dificuldade em haver na Fátima confesores para todos.
- 2) Guarde-se silêncio e recolhimento em todo o recinto. A Fátima é lugar de oração e de encontro com o Senhor.



- 3) Não se coma nem durma no recinto, nem se deitem papéis, fachos, velas a arder, restos de comida, etc., para o chão.
- 4) As pessoas «amortalhadas» não peçam para tomar parte na procissão.
- 5) Os doentes que desejam tomar parte na bênção do Santíssimo Sacramento devem fazer a sua inscrição no Hospital, para o que deverão ali apresentar-se, desde as 9 h. do dia 12 até às 10 h. do dia 13, acompanhados de relatório clínico do seu médico.
- 6) Os sacerdotes devem inscrever-se na sacristia da Basílica (do lado da Epístola), a partir das 15 horas do dia 12, para a celebração da missa no dia 13.
- 7) As confissões serão feitas somente nas criptas (sob a colonata).
- 8) Os fotógrafos e jornalistas podem introduzir-se nas procissões e espaços reservados, devidamente autorizados, devendo ocupar somente os lugares que lhes forem indicados pela Secretaria.
- 9) Recomenda-se a maior pontualidade nas cerimónias e que se obedeça às ordens e instruções dos Sacerdotes encarregados e dos membros da Pia União de Servitas.
- 10) Ajudem-se os penitentes no cumprimento das suas promessas. Recordar-se que os objectos religiosos não necessitam de ser tocados na imagem de Nossa Senhora, mas de ser benzidos por um sacerdote.
- 11) As esmolas ou promessas entregam-se no local por detrás da Capelinha com a indicação MISSAS E PROMESSAS.

OSANTO PADRE PAULO VI E A FÁTIMA

NO próximo dia 13 de Maio, na presença de todo o Episcopado Português e de um Cardeal vindo expressamente de Roma, será inaugurada, no alto da esplanada do Santuário da Fátima, uma estátua ao Santo Padre Paulo VI. Ficará, mais ou menos, no sítio onde o Papa Peregrino chorou de emoção, no dia 13 de Maio de 1967, ao ver a imensa multidão, que se apinhava em toda a amplíssima praça a aclamar com vibrante entusiasmo o Vigário de Jesus Cristo.

Com tal monumento pretende o Santuário da Fátima e com ele Portugal Católico agradecer ao Santo Padre a graça única da sua visita e perpetuar, através dos tempos, o maior dia da sua história cinquentenária.

As estátuas dos dois grandes Pontífices Pio XII e Paulo VI ficarão quase juntas, como também muito perto estiveram um do outro no seu amor a Nossa Senhora da Fátima. Paulo VI herdou certamente de Pio XII, o Pontífice a quem o mundo chamou o *Papa da Fátima*, e a quem tanto tempo serviu como Secretário, o seu grande amor à branca Senhora da Cova da Iria. De Roma levou para Milão, a diocese que durante nove anos pastoreou, esta ardente devoção.

De 11 a 13 de Junho de 1959 teve na sua cidade metropolitana a Virgem Peregrina da Fátima. O Cardeal Montini, o futuro Paulo VI, foi inexcedível nas homenagens e no amor à Senhora das pombas brancas. Ficou impressa em todos a sua sentida alocução de despedida:

«Nós não nos bastamos a nós próprios — disse o Cardeal —, mas temos necessidade infinita de Ti; não te vás embora sem fazer descer sobre nós a Tua ajuda. Lembra-Te de nós, tem compaixão de nós, fala a cada um de nós, cada um de nós tem as suas necessidades, as suas misérias, as suas angústias; cada um de nós precisa de Ti.»

«Não há ninguém que não tenha confiança em Ti; Maria, não desprezes a nossa oração; nós Te invocamos pedindo o Teu socorro...»

«Temos necessidade de um perdão, não exterior mas interior...»

«Ó Maria, tem compaixão de nós e acolhe neste momento as nossas orações, as nossas invocações.»

«Maria, torna pura a nossa alma, a nossa pessoa, as nossas expressões, a nossa vida, o nosso trabalho. A Tua figura dulcíssima, ó Maria, protege-nos sempre.»

«E agora que nos deixas, ó Maria, dirigimos-Te o pedido dos peregrinos de Emaús a Jesus: Fica connosco esta tarde!»

«Fica connosco, porque temos a noite do erro, das competições, das lutas sociais.»

«Fica connosco: sabemos que, se

Tu ficares connosco, temos Cristo e com Cristo a esperança da vida.»

COMO PAPA

No dia 29 de Junho de 1963 o novo Papa, na homilia da sua soleníssima coroação pronunciou estas palavras:

«Enviamos as nossas saudações a todos os dilectos filhos de língua portuguesa. Saudamos os de Portugal — Terra de Santa Maria — onde a Mãe de Deus ergueu o altar da Fátima.»

No discurso de encerramento da terceira sessão do Concílio, a 21 de Novembro de 1964, anunciou a concessão da Rosa de Ouro ao Santuário da Fátima.

«Resolvemos enviar pròximamente, por meio duma missão especial, a Rosa de Ouro ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima, tão caro não só ao povo da nobre Nação Portuguesa — sempre, porém hoje particularmente, a nós tão caro — como também conhecido e venerado pelos fiéis de todo o mundo católico.»

No dia em que essa alta distinção pontificia era entregue na Cova da Iria, por meio do Cardeal Legado Fernando Cento, dirigiu-nos Paulo VI esta mensagem:

«Nesta hora, em que Portugal inteiro ajoelha aos pés da Senhora da Fátima em oração e penitência, desejamos também, amados filhos, levantar as nossas preces juntamente convosco à Mãe de Deus e nossa Mãe e pedir-Lhe que lance o seu olhar maternal para o Mundo, ainda tão afastado do seu Divino Filho, e obtenha uma sincera e perene reconciliação dos homens com Deus.»

«É para nós uma grande consolação saber que centenas de milhares de peregrinos, idos à Cova da Iria, a pé, sob as inclemências do tempo, de todos os recantos de Portugal, para depor no altar da Fátima, neste dia 13 de Maio, os seus preciosos ramalhetes espirituais: de sacrifícios, de sofrimentos, de orações, estão aí hoje reunidos, prestando a sua homenagem à Virgem Santíssima.»

Foi no mesmo dia 21 de Novembro de 1964, em que Paulo VI anunciou o envio da Rosa de Ouro para a Fátima, que ele mesmo quis renovar a Consagração do género humano ao Imaculado Coração de Maria, realizada pelo seu predecessor Pio XII, como conclusão das Bodas de Prata das Aparições da Fátima.

«Ao Teu Coração Imaculado, ó Maria, — rezava então Paulo VI — recomendamos finalmente o género humano inteiro; leva-o ao conhecimento do único e verdadeiro Salvador, Jesus Cristo; afasta dele os flagelos provocados pelo pecado, dá ao mundo inteiro a paz na verdade, na justiça, na liberdade e no amor.»

A VINDA À FÁTIMA

Todas estas manifestações de carinho de Paulo VI por Nossa Se-

nhora da Fátima foram imensamente superadas e coroadas pela sua peregrinação à Cova da Iria.

No dia 3 de Maio do ano passado, na audiência geral, o Santo Padre deu esta noticia, que encheu de júbilo o mundo católico, sobretudo em Portugal:

«Hoje, o breve discurso que habitualmente inserimos na audiência geral da semana, limitar-se-á a dar-vos, em primeira mão, a noticia da nossa próxima peregrinação à Fátima, para honrar Maria Santíssima e para invocar a sua intercessão a favor da paz na Igreja e no Mundo.»

Como descrever o amor manifestado nessa visita pelo Santo Padre para com a nossa Pátria, aos peregrinos da Fátima e Nossa Senhora!?

Logo no aeroporto de Monte Real disse o humilde Peregrino:

«É com a maior satisfação que pisamos o solo português. Desta abençoada «Terra de Santa Maria», partiu, no passado, para as regiões mais remotas do mundo, uma generosa plêiade de arautos do Evangelho. Para ela conflui, no presente, de toda a parte, uma piedosa multidão de peregrinos. Nós também viemos como peregrino. É nosso ardente desejo render homenagem filial à excelsa Mãe de Deus, na Cova da Iria. Para lá encaminharemos os Nossos passos, com espírito de oração e penitência, para suplicar a Nossa Senhora da Fátima que faça reinar

na Igreja e no Mundo o inestimável bem da paz.»

A sua bela e profunda alocução na missa celebrada no Santuário começa por estas ardentes palavras de confiança em Nossa Senhora da Fátima:

«Tão grande é o nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Cristo e, por isso, Mãe de Deus e Mãe nossa, tão grande é a nossa confiança na sua benevolência para com a Santa Igreja e para com a Nossa Missão Apostólica, tão grande é a Nossa necessidade da sua intercessão junto de Cristo, Seu Divino Filho, que viemos, peregrino humilde e confiante, a este Santuário, bendito, onde se celebra hoje o Cinquentenário das Aparições da Fátima e onde se comemora hoje o vigésimo quinto aniversário da Consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria.»

E, ao despedir-se, quis deixar, como sinais sensíveis da sua devoção a Nossa Senhora da Fátima generosíssimas ofertas: um terço de prata e, para o seu Santuário, os paramentos, o cálix, a mitra, a cruz peitoral e o báculo, e à Capelinha das Aparições, outro cálix precioso.

Por tudo isto bem merece o Santo Padre Paulo VI o monumento que a Fátima e Portugal Católico lhe vão erigir no dia 13 de Maio deste ano de 1968, primeiro aniversário da sua histórica peregrinação à Cova da Iria.

F. L.

Peregrinação de Jovens ao Santuário da Namaacha

A Juventude Católica de Lourenço Marques, representada por cerca de 400 jovens, deslocou-se, em peregrinação, nos passados dias 16 e 17 de Março, ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima da Namaacha, para pedir à Mãe do Céu com o fervor das suas orações e o sacrifício do repouso nocturno, paz para as nossas Províncias Ultramarinas, o regresso dos maus jovens e graças para a Igreja missionária.

Antes de partir, os peregrinos concentraram-se na Sé Catedral de Lourenço Marques. Subiram a Serra dos Libombos em 6 autocarros e apearam-se 7 quilómetros e meio antes do destino, percorrendo essa distância, onde se encontram as maiores subidas, a fazer a Via-Sacra, sob a presidência do Sr. Arcebispo D. Custódio Alvim Pereira.

Era já noite cerrada quando chegaram, extenuados, ao termo. Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} dirigiu-lhes a sua palavra de Pastor, mostrando a sua satisfação ao ver o espírito de sacrifício com que tinham iniciado esta peregrinação e augurando que fosse o principio de outras romagens a realizar áquela Santuário, também, na Quaresma dos anos futuros.

Em seguida, os jovens dirigiram-se ao Monumento ao Imaculado Coração de Maria, para saudarem a Virgem-Mãe, depois de terem acompanhado espiritualmente o Seu Divino Filho ao Calvário.

As 21.30 encontraram-se todos junto ao Rei de Amor, para ouvirem a palavra quente e inflamada do Pároco do Santuário, Rev. P.^o Manuel Henriques da Silva, que exorta a Juventude a ser generosa na sua entrega total ao Senhor fazendo-se cada um apóstolo no seu meio, pelo bom exemplo e pela oração, propagando assim, a Mensagem que a Senhora trouxe, há 50 anos, à terra. Toda a noite o Rei Divino concedeu audiência a todos os jovens, que, em turnos organizados, se prostraram aos Seus pés, adorando-O e pedindo-Lhe pelas suas intenções.

A missa da comunhão geral, com ofertório solene, foi às 7 h.

As 9.30 foi a Consagração dos Jovens a Nossa Senhora, seguida da comvente cerimónia do «adeus». Sente-se que aqui

já começa a ser Fátima. A peregrinação foi organizada pelos assistentes, Revs. P.^{os} José Valente e L. Borges.

Igreja em honra de Nossa Senhora da Fátima em África

Para a construção duma igreja em honra de Nossa Senhora da Fátima na nova República Centro-Africana, o Sr. Fernando de Jesus Ferreira, de Lisboa, enviou-nos a quantia de 10\$00.

Bem haja pela sua oferta.

48.º aniversário da morte de Francisco Marto

Comemorou-se no dia 4 de Abril, na Basílica do Santuário, o 49.º aniversário da morte do pastorinho Francisco Marto, que viu Nossa Senhora em 1917.

Celebrou missa vespertina o Senhor Bispo de Leiria, Dom João Pereira Venâncio, que ao evangelho pronunciou uma homilia relacionada com as virtudes dignas de imitação do vidente. Recordou que foi o primeiro Postulador da Causa da Beatificação e pediu a todos os presentes orações para que, dentro em breve, Francisco Marto possa ser venerado.

Assistiram a este acto o Senhor Bispo Auxiliar, Dom Domingos de Pinho Brandão, o Postulador da Causa da Beatificação dos Videntes, P.^o Luís Kondor, sacerdotes, religiosos e muitas pessoas da Fátima.

A missa foi acompanhada a cânticos. Na altura própria muitos devotos receberam a Sagrada Comunhão.

Vida do Santuário

A Estátua de Paulo VI na Fátima

ESTÁ a ser construída na praça de Pio XII, do Santuário da Cova da Iria, o plinto para a colocação da estátua do Santo Padre Paulo VI, comemorando a sua peregrinação em 13 de Maio do ano passado e que vai ser inaugurada neste dia 13 de Maio.

A estátua, que é de bronze, e tem a altura de 3,60 metros, será colocada sobre um plinto de 2,60 metros assente sobre uma plataforma lajeada, com 3 filas de degraus.

O Papa Paulo VI apresenta-se de joelhos, em oração diante da imagem da Virgem da Fátima, de Quem se fez peregrino da paz.

A base será decorada com dois baixos relevos representativos do Concílio Ecuménico e das Armas Pontifícias e com a recepção feita na Fátima a Paulo VI.

A cerimónia inaugural é presidida por um cardeal da Cúria Romana. Assistirá todo o Episcopado Português, numerosas autoridades e muitos milhares de fiéis.

RETIRO ESPIRITUAL PARA DIPLOMADOS

Realizou-se na Semana Santa, nas duas Casas dos Retiros, o chamado retiro dos diplomados, organizado desde há muitos anos pela Direcção Nacional da Liga Católica.

Entre as pessoas que fizeram este retiro espiritual encontra-se o Senhor Dr. Alfredo dos Santos Júnior, Ministro do Interior, o seu Chefe de gabinete, além de antigos ministros, professores universitários, engenheiros, médicos, advogados, conselheiros e oficiais do Exército.

Dirigiram o retiro os Padres Lúcio Craiveiro da Silva, provincial da Companhia de Jesus, e Roque Cabral.

O retiro foi encerrado pelo Senhor Bispo de Leiria.

UM LAMPADÁRIO PARA NOSSA SENHORA

Chegaram à Fátima, no dia 10, três religiosas com a directora da Escola do Magistério «Maria Assunta», de Roma, em representação das laureadas desta Escola, que vieram entregar a Nossa Senhora da Fátima um lampadário de bronze e vidro artístico, oferta de S. E. o Cardeal Pizzardo ao Santuário da Cova da Iria.

Este lampadário foi aceso pela primeira vez pelo Santo Padre Paulo VI, na Basílica de S. Pedro, tendo Sua Santidade manifestado o seu agrado por esta iniciativa de trazer à Fátima o lampadário da paz, e feito ardentes votos para que, na Fátima, sirva de símbolo das orações pela paz de todo o mundo.

As religiosas que trouxeram o lampadário foram recebidas pelo Reitor do Santuário, Monsenhor António Antunes Borges, que agradeceu tão significativa dádiva.

Da Fátima foi enviado um telegrama a Paulo VI, assegurando as orações junto da Virgem pela paz no mundo e pela santidade na Igreja.

20 MIL PEREGRINOS DA DIOCESE DO PORTO

Numa manifestação de verdadeiro amor à Virgem da Fátima, a diocese do Porto, diocese de Nossa Senhora Assunta ao Céu, veio à Fátima rezar pelas necessidades espirituais, pela paz no mundo, pela santa missão e pela realização da Mensagem da Fátima, neste ano jubilar das aparições.

Mais de 20 mil peregrinos da cidade e das paróquias da vasta diocese, com os seus Ex.ªªª Prelados, Autoridades civis, Cabido, clero, irmandades, organismos da Acção Católica, bombeiros, etc., estiveram presentes nas grandes cerimónias efectuadas nos dias 20 e 21.

No sábado, às 16 horas, todos os peregrinos desfilarão para a Capela das Aparições, onde o Senhor Dom Florentino de Andrade e Silva lhes dirigiu uma saudação. Em seguida, o Prelado celebrou missa no altar da escadaria. Comungaram milhares de fiéis.

Às 22 horas, houve a reza do terço com pregação nos intervalos dos mistérios pelo

Senhor Dom Alberto Cosme do Amaral, Bispo Auxiliar da diocese. A vigília terminou com a procissão eucarística pelo recinto.

No domingo, às 8 horas, centenas de carmelitas do Porto ouviram missa privativa na Basílica.

Às 9 horas, todos os peregrinos se concentraram no recinto. Centenas de estandartes postaram-se junto da escadaria. Pelas estações da via-sacra da Colunata desfilou uma cruz conduzida por uma centena de meninos do coro da igreja de Matosinhos. Os Padres Alves Correia, Costa Maia e Brito fizeram ao microfone meditações apropriadas ao piedoso acto da via-sacra.

Em seguida, efectuou-se a procissão com a imagem da Virgem desde a Capelinha até ao altar exterior da Basílica onde o Senhor Dom Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico do Porto, com os Senhores D. Alberto Cosme de Amaral, Bispo Auxiliar desta diocese, e D. Domingos de Pinho Brandão, Bispo Auxiliar de Leiria, presidiu a uma concelebração com 50 sacerdotes, comemorativa dos 50 anos das aparições.

Ao ofertório os Senhores Governador civil e presidente da Câmara Municipal do Porto levaram junto do altar um cálice e uma patena de ouro e prata, enquanto um grupo de bombeiros conduzia um cirio com o peso de 50 quilos de cera, e crianças entregavam o Livro de Ouro dos ausentes e o ramalhete espiritual das crianças, oferta da diocese a Nossa Senhora da Fátima.

Ao evangelho pregou o Senhor Dom Florentino de Andrade e Silva e, no fim da missa, houve a bênção a 30 doentes e a procissão do adeus, remate desta grandiosa peregrinação.

HOMENAGEM DO TEATRO PORTUGUÊS A NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

Incluída nas comemorações oficiais do cinquentenário das aparições da Fátima, fez-se, no dia 21, uma representação dum drama alusivo à Fátima e que constituiu a homenagem do Teatro Português no 50.º aniversário das aparições de Nossa Senhora.

O «Poder de Fátima», drama em 3 actos, é da autoria do professor do Conservatório Nacional, Dr. Eurico Lisboa (Filho) e foi representado por um grupo de actores que desejaram contribuir com a sua arte e o seu talento, aliados à sua devoção, para as comemorações cinquentenárias. Os actores António Teixeira, Teresa Mónica, Luis Cerqueira, Juan Soutinho, Maria Emilia Baptista, Maria Albertina e Grece de Castro, nos papéis de Paulo, Conceição, Padre João, Luis, Maria Cláudia, Manuela e Maria do Rosário, desempenharam-se admiravelmente, com relevo especial para António Teixeira e Maria Emilia Baptista.

Antes da representação, que se efectuou no salão do Seminário do Verbo Divino, o Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão, Bispo Auxiliar de Leiria, em nome do Prelado desta diocese, saudou o autor do drama evocando a memória do seu pai,

Dr. Eurico Lisboa, o médico da vidente Jacinta Marto, quando esta esteve no Hospital Dona Estefânia em Lisboa.

A representação assistiram, além do Senhor Dom Domingos de Pinho Brandão, o Bispo Coadjutor de Lamego, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, o director de Urbanização de Santarém, os superiores das Casas Religiosas da Fátima, e numerosas pessoas da Fátima, Leiria, Vila Nova de Ourém, Marinha Grande, Mira de Aire, etc..

Mais de 1.000 pessoas que encheram a sala dispensaram ao autor e actores calorosa ovação no final da representação.

UMA PEDRA DA FÁTIMA PARA A NOVA IGREJA DE NEVOGILDE

Por ocasião da peregrinação que a diocese do Porto realizou ao Santuário, os peregrinos da Paróquia de Nevogilde levaram da Cova da Iria uma pedra para o fundamento da nova igreja que vai ser construída na cidade do Porto. O Abade desta importante paróquia, P.º Alberto de Brito, quis associar a nova igreja ao cinquentenário das aparições e que a primeira pedra fosse retirada do recinto do Santuário da Fátima.

200 PEREGRINOS DA JUGOSLÁVIA

Estiveram na Cova da Iria 200 peregrinos da Eslovénia, República da Jugoslávia, de que faziam parte 17 sacerdotes, entre os quais o Cônego Merlak Ivan, da catedral de Lubliana, que presidiu a diversas cerimónias realizadas durante os dois dias de permanência na Fátima, e que constaram de concelebração e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Os peregrinos da Jugoslávia viajaram de autocarro desde o seu País, gastando na viagem 16 dias. Visitaram os lugares relacionados com as aparições, em Aljustrel, Valinhos e Loca do Cabeço.

PEREGRINAÇÃO DO PATRIARCADO DE LISBOA

Comemorando o cinquentenário das aparições e o ano da Fé, cerca de 20.000 peregrinos do patriarcado de Lisboa juntaram-se na Fátima, à volta do seu Pastor, na festa litúrgica do Bom Pastor, para pedir

o aumento de vocações religiosas e sacerdotais, a paz no mundo e a unidade da Igreja, o afervoramento da fé, e consciencialização dos católicos nos seus deveres de apostolado, a conversão dos pecadores e a saúde dos enfermos.

Pode dizer-se que quase todas as paróquias do Patriarcado de Lisboa, incluindo as regiões pastorais de Setúbal e de Santarém, enviaram à Fátima representantes. Numerosos Párcos e outros sacerdotes, seminaristas, organismos da Acção Católica e outras obras de apostolado, com estandartes, estiveram presentes nesta peregrinação cujas cerimónias decorreram com elevado espírito de fervor e devoção marianas.

As cerimónias foram presididas por S. E. o Sr. Cardeal Patriarca e nelas tomaram parte o Arcebispo de Mitilene, Bispo de Telepte, cônegos do Cabido, os vigários episcopais de Santarém e de Setúbal, directores da Obra das Vocações e da Catequese, etc.. Assistiu ainda o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria.

Às 10 horas, principiou a preparação para a solene concelebração, a que presidiu o Sr. Cardeal Patriarca. Na escadaria da Basílica tomaram lugar o presidente da Assembleia, locutores, cantores, os Prelados e a multidão. Após o canto de Laudes, fez-se a representação de 6 quadros religiosos alusivos à liturgia e às intenções por que os peregrinos vieram orar à Fátima.

Seguiu-se a concelebração do Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, dos Srs. Arcebispo de Mitilene, Bispo de Telepte, vigário episcopal de Setúbal, cônegos da Sé Patriarcal e mais 62 sacerdotes, entre Párcos, capelães, directores de obras apostólicas, etc.. Ao evangelho o Senhor Cardeal dirigiu aos peregrinos a sua palavra para lhes recordar as intenções da peregrinação e a Mensagem da Fátima trazida há 50 anos por Nossa Senhora aos três pastorinhos, mensagem que urge cumprir, pois nela reside o cumprimento do evangelho e é condição para a salvação do mundo.

Milhares de peregrinos receberam na altura própria a sagrada comunhão, e deu-se a bênção do Santíssimo Sacramento a vários doentes.

As cerimónias terminaram com a procissão da imagem de Nossa Senhora.

I Exposição Filatélica Internacional Mariana

A Exposição Filatélica Internacional Mariana que, como já anunciámos, se realiza na Fátima, de 12 a 26 de Maio próximo, tem por únicos objectivos divulgar o culto de Maria Santíssima em todo o Mundo através da Filatelia e contribuir para que cada selo cristão seja, verdadeiramente, uma mensagem de paz entre os povos da Terra que sofrem a fome e a guerra.

Por se tratar duma exposição destinada ao público não especializado, serão admitidas fotografias e outros documentos curiosos que esclareçam o assunto apresentado.

Continua a despertar grande entusiasmo nos meios filatélicos esta Exposição Internacional, integrada nas comemorações do cinquentenário das aparições.

Inscreveram-se 62 filatelistas, dos quais 29 de Portugal e 33 estrangeiros. Estarão representadas as seguintes nações: Alemanha, Itália, Espanha, Suíça, Bélgica, Dinamarca, América do Norte, Áustria, Argentina e Brasil.

Muitas das colecções são expostas pela primeira vez ao público e muitas outras têm sido premiadas em diversas exposições com medalhas de ouro, taças de prata, menções honrosas, etc..

Os Correios mandaram fazer para a Exposição um carimbo alusivo que só ali será usado num posto de correio.

A Comissão terá à venda belos sobrescritos comemorativos da peregrinação do Santo Padre Paulo VI à Fátima, assim como sobrescritos próprios da Exposição, folhas com a reprodução dos selos do cinquentenário e as lindas medalhas comemorativas da Exposição que cada expositor receberá juntamente com o diploma da participação neste certame.

A exposição tem como tema central «Maria Mater Ecclesiae» — «Maria, Mãe da Igreja».

Os diplomatas estão a ser executados por um conhecido arquitecto do Porto.

A decoração do pavilhão da Exposição vai ser executada por um arquitecto do Comissariado de Turismo.



FÁTIMA, 31 de Março de 1968. O Sr. Bispo de Leiria com os sacerdotes promotores da oferta e os cálices oferecidos pelos doentes

O Dia Mundial dos Doentes foi comemorado na Fátima com a entrega dum cálix de ouro feito com mais de 7.000 objectos de ouro oferecidos por doentes de Portugal

NUMA manifestação de amor à Virgem da Fátima, neste cinquentário das suas aparições na Cova da Iria, os doentes de Portugal, movimentados através de um programa que o P.^e Domingos de Sousa, beneditino do Mosteiro de São Bento da Vitória, lançou através da «Rádio Renascença» com o título «Bem-aventurados os que sofrem», estiveram no Santuário da Fátima, no dia 31 de Março, representados por uma centena de doentes e famílias, do Porto, para entregar ao Santuário um cálix de ouro.

Os doentes entregaram ainda um outro cálix também de ouro que vai ser enviado ao Santo Padre Paulo VI, como recordação da sua peregrinação ao Santuário, em 13 de Maio de 1967.

Estes dois cálices foram feitos com os objectos de ouro entregues por todos os doentes, num movimento de sacrifícios e de amor e em acção de graças, que galvanizou milhares de corações e que permitiu que o P.^e Domingos de Sousa recolhesse mais de 7.000 objectos variados — relógios, fios, alianças, brincos, cordões, botões, etc..

A entrega dos cálices fez-se ao ofertório da missa concelebrada pelo Senhor Bispo de Leiria, Dom João Pereira Venâncio, e pelos Padres Gaspar Rodrigues de Sousa, do Mosteiro da Vitória, e Domingos de Sousa, promotor do movimento dos doentes.

A missa foi celebrada na Basilica, tendo ao evangelho o P.^e Sousa explicado a razão deste movimento e o que ele representa perante tantos milhares de doentes de todo o mundo, unidos à Fátima neste dia designado para a oração mundial pelos que sofrem. O Senhor Bispo de Leiria agradeceu as ofertas para o Santuário e para o Santo Padre com palavras de reconhecimento e ternura para todos os doentes e promotores das ofertas.

A todos os que tomaram parte neste acto foram entregues estampas com os cálices e a explicação desta oferta.

o Durante a tarde realizaram-se vigílias de oração pelos doentes de todo mundo, a última das quais foi presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar de Leiria, Dom Domingos de Pinho Brandão, que celebrou missa vespertina e fez pregação alusiva.

Quem é o Em.^o Cardeal Felici, enviado do Papa à peregrinação de 13 de Maio?

Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Péricles Felici nasceu em Segni, perto de Roma, no dia 1 de Agosto de 1911. Começou os seus estudos secundários no Seminário Diocesano da mesma cidade de Segni, frequentando depois o Seminário Romano Menor e sucessivamente o Maior, tendo feito, em seguida, o seu doutoramento em Filosofia (1929), em Teologia (1934), e em Direito Canónico e Civil (1938), na Pontifícia Universidade de Latrão.

Ordenado sacerdote em 28 de Outubro de 1933, foi nomeado Reitor do Pontifício Seminário Romano para os Estudos Jurídicos, a S. Apolinário; aí, durante os dez anos em que exerceu esse cargo, contribuiu decisivamente para a formação de numerosa pléiade de sacerdotes. Simultaneamente, era também o primeiro responsável do Liceu-Ginásio de S. Apolinário, dedicando as suas energias à formação cultural e moral de centenas de jovens estudantes.

Depois de ter sido Assistente da cátedra de Direito Canónico, no Instituto «Utriusque Juris», em 1943 foi chamado a assumir a cátedra de Teologia Moral, na Pontifícia Universidade de Latrão.

Na Cúria da diocese de Roma (Vicariato) teve também os cargos de Juiz Pro-Sinodal e de Examinador Sinodal.

Em 1947 foi nomeado Prelado Auditor do Tribunal da Sagrada Rota Romana, tendo sido durante o biénio 1959-1960, director do respectivo Curso de Estudos que aí funciona. Desempenhou ainda as funções de Presidente do Tribunal de 1.^a Instância no Estado da Cidade do Vaticano e de Prelado Oficial da Sagrada Congregação dos Ritos.

Foi o primeiro Assistente Eclesiástico da organização «ACLI» (Associação Católica dos Trabalhadores Italianos) de Roma e, de 1950 a 1959, foi também Director Espiritual do Pontifício Seminário Romano Maior.

Na preparação do II Concílio Ecuménico do Vaticano foi: primeiramente, nomeado (16 de Maio de 1959) Secretário da Comissão Ante-Preparatória; depois, (7 de Junho de 1960), Secretário Geral da Pontifícia Comissão Central e Secretário da Comissão Técnica-Organizadora, preparatórias do mesmo Concílio.

A 3 de Setembro de 1960 foi elevado ao Episcopado, com o título da Igreja Arquiepiscopal de Samosata, tendo recebido

a consagração das mãos do próprio Sumo Pontífice, João XXIII, na Basilica de S. Pedro no Vaticano, no dia 28 de Outubro seguinte.

Durante a celebração do II Concílio Ecuménico do Vaticano foi: Secretário Geral do Concílio; Secretário, num primeiro tempo, do Secretariado «De Concilii Negotiis extra-ordinem»; e depois, num segundo momento, da Comissão de Coordenação dos Trabalhos do mesmo Concílio; isto, continuando sempre Secretário da Comissão Conciliar Técnica-Organizadora. Em Outubro de 1965 fez parte da comitiva do Santo Padre, aquando da Sua viagem à sede das Nações Unidas (ONU).

Depois do Concílio, foi nomeado Secretário da Comissão Central «De coordinandis post Concilii laboribus et Concilii Decretis interpretandis». Em Fevereiro de 1967 presidiu à Comissão Especial de Estudo, para a restauração do Diaconado, como grau hierárquico permanente. Em Fevereiro, ainda, do mesmo ano de 1967, e precisamente no dia 21, foi nomeado Pro-Presidente da Comissão Pontifícia para a Revisão do Código de Direito Canónico.

Em 29 de Junho de 1967, Festa dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, foi nomeado Cardeal.

Desde 1959 que era Vigário do Cardeal Arcebispo da Basilica de S. Pedro, no Vaticano. Foi, ainda, Consultor das seguintes Congregações — Consistorial, dos Seminários e Universidades e do Concílio.

Colaborou em várias publicações, entre as quais há que salientar: «Apollinaris»; «Dizionario di Teologia Morale» com vários artigos; «Somma del Cristianesimo»; «Casus Conscientiae», obra dirigida por Palazzini — De Jorio, na qual se encontram várias exposições doutrinárias suas, etc..

Além disso, é ainda autor de algumas composições em latim, como, por exemplo: «Juvenilia», «Otia Aestiva», «Semina Flammae Sacerdotalis», «Montis Cerindi Carmen», «Carmen Montanum», etc.. E publicou também: «Summa Psycanalyseos Lineamenta (Gabiniani, 1937)»; «De Penali Jure Interpretando» (Roma, 1939); «Os tratados de Teologia Moral — «De Virtute Religionis, De Justitia et Jure» (Roma, 19 ?); «Il lungo cammino del Concilio» (Roma, 1967); «Freud e il Peccato» (Roma, 1967).

AGRADECEM A NOSSA SENHORA

Maria de Jesus Pedro, Outeiro, o aparecimento duma pessoa perdida numa excursão.

Maria Albertina da Silva, Portela, a cura da sua mão direita.

Maria de Sá, a sua cura.

Maria Soares Teixeira, Açores, uma graça não especificada.

Maria da Anunciação Ferreira, Castro Daire, a graça dum parto feliz.

Ema Rebelo Silva Reboredo, Freixinho, Cernancelhe, a graça de seu irmão ter encontrado emprego que desejava dentro de três dias.

Manuel da Silva Valente, Travanca, Oliveira de Azemeis, o desaparecimento de dores no estômago, fígado e esófago, e ainda outras graças de ordem temporal e espiritual

ATESTADO

João Baptista de Sousa Fernandes, médico, licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, atesta pela sua honra que Manuel José de Sousa, natural e residente em Bonso (Sta. Maria), Amares, casado, de 33 anos de idade, filho

de José Maria de Sousa e de Maria de Jesus Rodrigues, queixando-se, há uns tempos, de dores provocadas, muito provavelmente, por espasmos do cólon descendente — colite espástica — se encontra actualmente liberto dos seus padecimentos, padecimentos que desapareceram de maneira súbita.

Bonso (Sta. Maria), 10 de Setembro de 1966.

a) João Baptista de Sousa Fernandes

ANA LUZ BETTENCOURT, Graciosa, Açores, a graça de seus filhos terem passado nos exames.

GUILHERMINA DA SILVA MACHADO, S. Miguel, Açores, as melhoras duma mancha na cara, que o médico diagnosticara como doença grave.

NANCY NERY RODRIGUES, Recife, Brasil, a entrega da chave duma casa que lhe pertencia.

MARIA DA LUZ FREIRE, Setúbal, a cura do marido e duas graças em benefício duma neta.

AGOSTINHO PEREIRA, Ribeira, Açores, a cura de sua filha.

Os Bispos do Vietname do Sul pedem a Nossa Senhora da Fátima a paz para o seu país

Em diversas mensagens dirigidas ao Senhor Bispo de Leiria, o Nuncio Apostólico e os Bispos do Vietname do Sul suplicam as orações de todos os peregrinos e devotos de Nossa Senhora da Fátima para a suspirada paz no seu martirizado país.